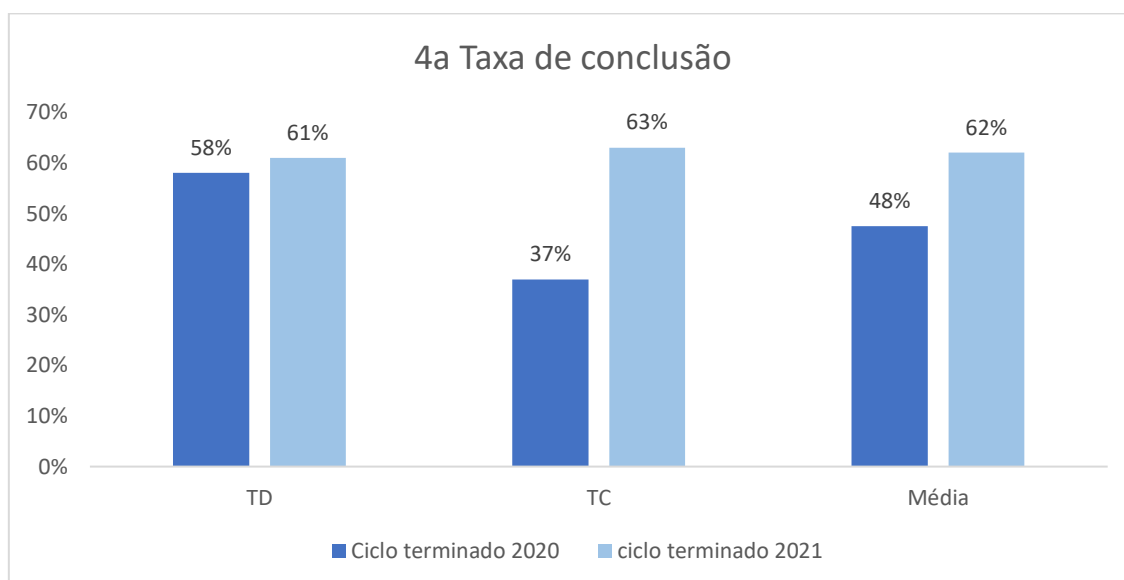


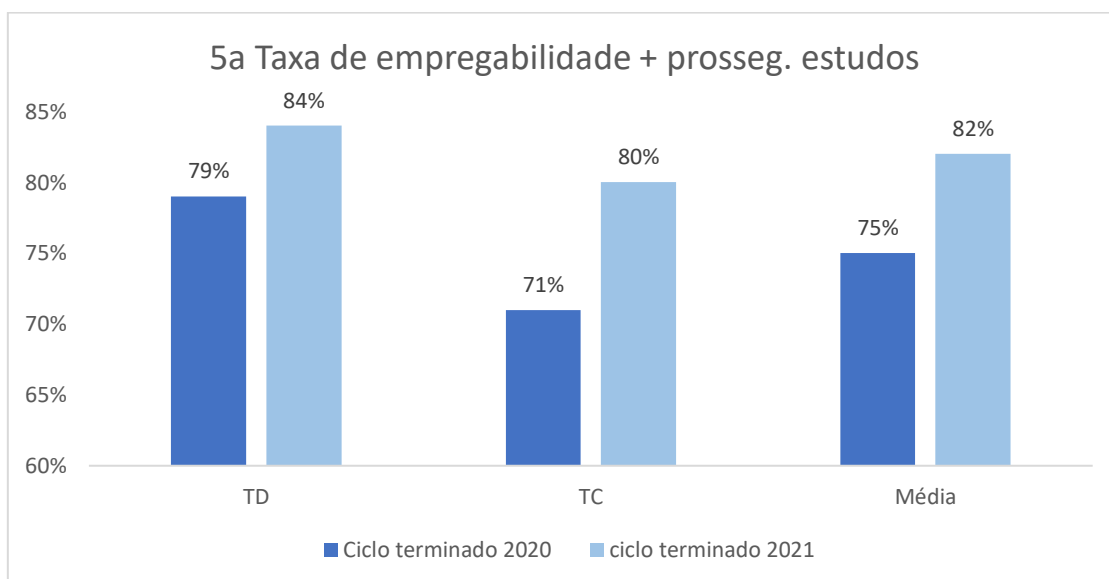
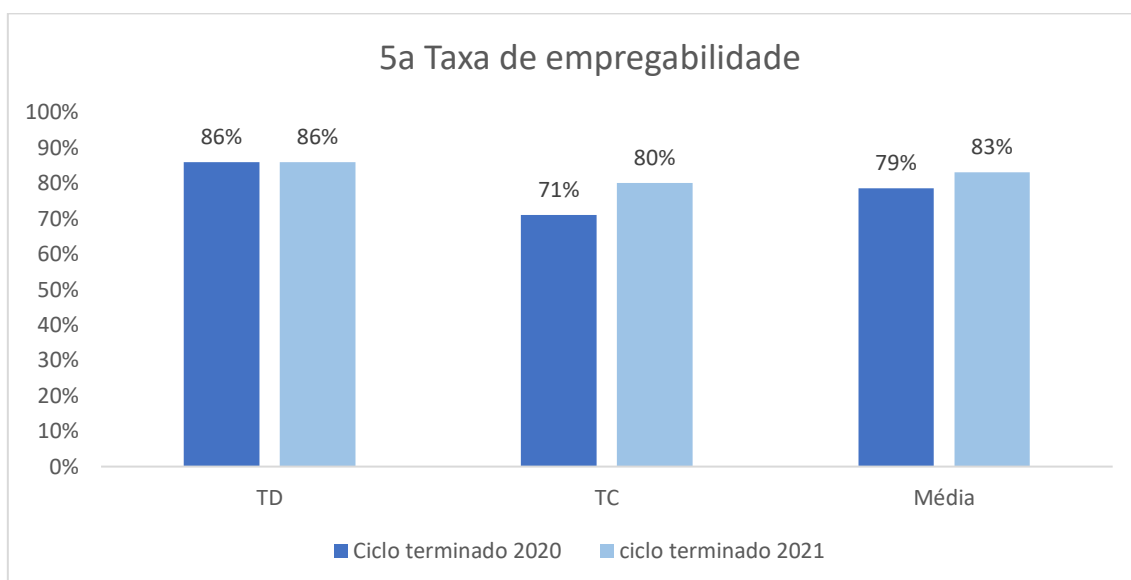
Autoavaliação

Indicador 4a – Alunos diplomados



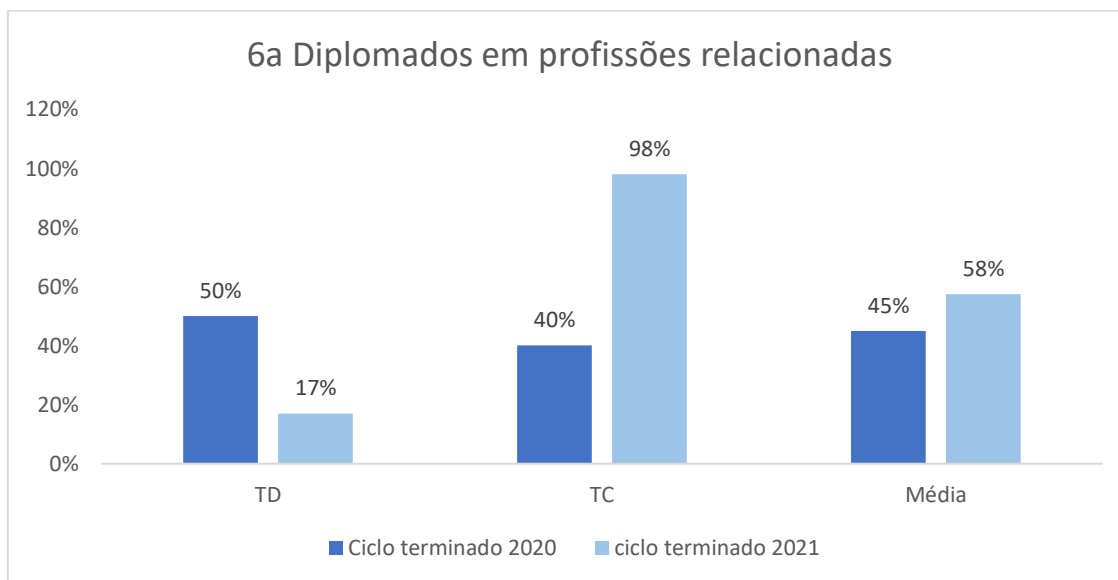
Apreciação global:	Taxa com tendência positiva e crescente do ciclo de 2020 para 2021, por curso.
Causas:	<ul style="list-style-type: none">- Reduzido nº de candidatos, sem possibilidade de seleção do perfil mais adequado;- Início do curso com 17 anos e situação sócioeconómica desfavorecida, quando fazem 18 anos abandonam o curso e começam a trabalhar;- Existência de 2 Escolas Profissionais no concelho com o CPT de Comércio, com bolsa mensal e subsídio de alimentação, que a escola não oferece.
Ações de melhoria:	1 - Reduzir a taxa de abandono escolar melhorando a comunicação/divulgação dos cursos e identificação de situações de risco de abandono escolar com intervenção do Diretor de Turma, Gabinete de Apoio ao Aluno e Serviço de Psicologia e Orientação.

Indicador 5a – Diplomados empregados



Apreciação global:	Boa taxa de empregabilidade embora decrescente do ciclo formativo 2020 para 2021
Causas:	- Início da pandemia - 2021
Ações de melhoria:	2 – Visitas de Estudo/sessões técnicas entre as empresas e a escola e convidar profissionais das empresas do concelho para júri das Provas de Aptidão Profissional; 3 – Incentivar o prosseguimento de estudos através de palestras na escola realizadas por diferentes instituições superiores.

Indicador 6a – Alunos diplomados a trabalhar em curso relacionado



Apreciação global:	Taxa com tendência positiva, com maior evidência no ciclo 2021 no curso de comércio.
Causas:	<ul style="list-style-type: none"> - Técnico de Comércio - muitos alunos ficam a trabalhar nos locais de estágio, maioritariamente lojas, que precisam de colaboradores. - Técnico de Desporto – os alunos têm que prosseguir estudos para trabalhar na área, curso de nível I de treinadores, curso de instrutores ou ensino superior na área.
Ação de melhoria:	4 – Incentivar o prosseguimento de estudos, definindo o perfil do aluno/áreas de interesse/realizar palestras na escola, realizadas por diferentes instituições superiores.

Autoavaliação

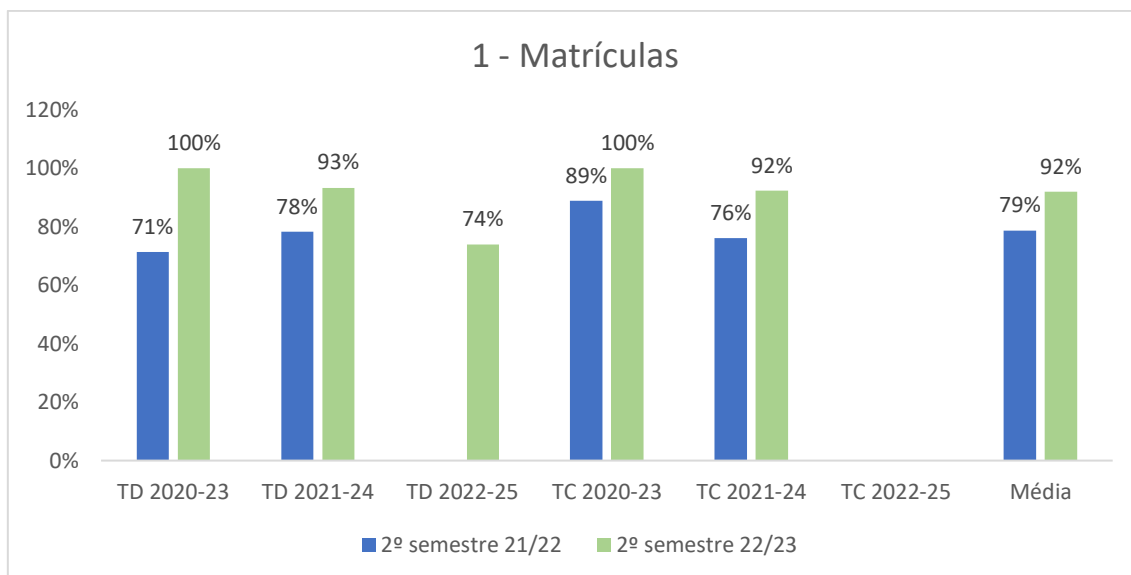
Indicador 6b3 - Satisfação entidade empregadora

(Em anexo envio inquérito preenchido após contacto presencial com as entidades do concelho com parcerias com a escola e empregadoras de alguns alunos)

Apreciação global:	Reduzido número de entidades possíveis de contactar de forma preferencial – inquéritos via mail.
Causas:	Anos de pandemia e hiato temporal de 2 e 3 anos. Constante mudança de responsáveis/coordenadores de lojas, ginásios e clubes, não permitiu recolher dados através dos inquéritos enviados via mail.
Ação de melhoria:	5 – Implementar a recolha periódica de dados relativos à apreciação das entidades empregadoras.

Autoavaliação

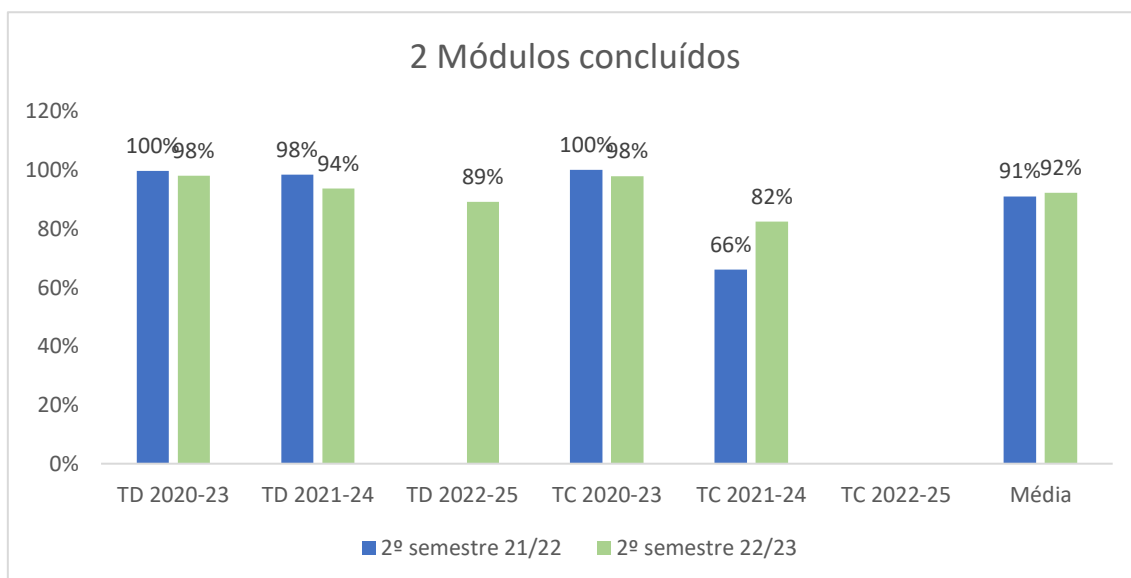
Indicador 1 – Matrículas



TC – Embora não tenha iniciado, por insuficiente número de alunos inscritos, o ciclo 2022-25, a taxa de matrículas é superior a 90% no 2º semestre dos 2 ciclos anteriores.

TD – Taxa positiva no 2º semestre à exceção do 2º semestre de 22/23, que corresponde ao 1º ano do ciclo formativo, com a desistência/exclusão por faltas significativa.

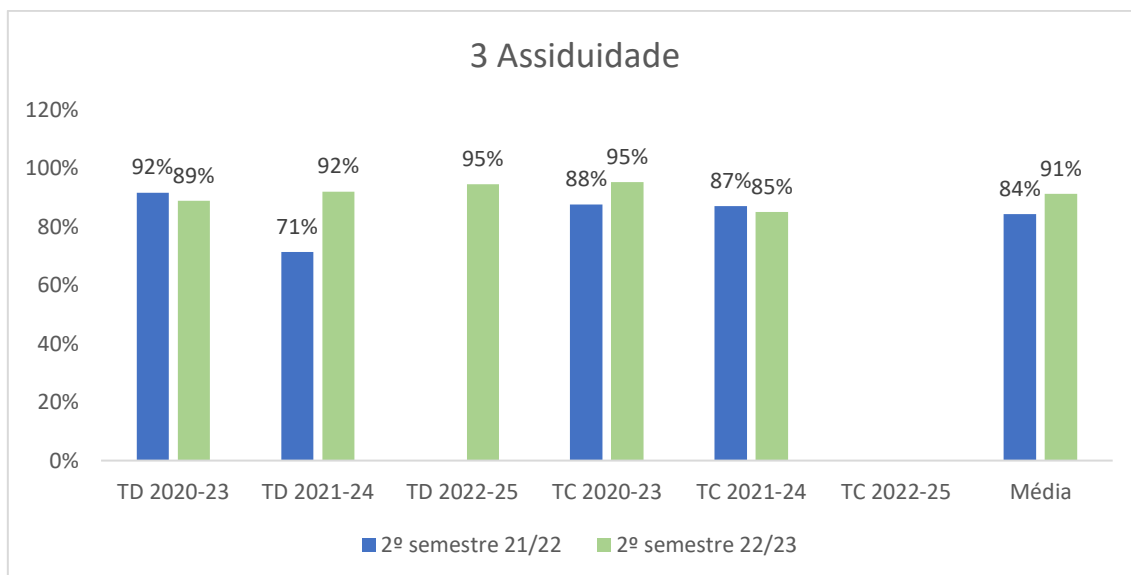
Indicador 2 – Módulos concluídos



TC – TD – A média de módulos concluídos é superior a 90%, o que permite a progressão de ano, segundo o definido no Regulamento dos CP, exceto no último ano do ciclo onde a taxa tem de ser de 100%.

Autoavaliação

Indicador 3 – Assiduidade



TC – TD – A média da assiduidade apresenta um indicador preocupante com alguns valores inferiores a 90% o que implica a exclusão por faltas dos alunos no(s) módulos/UFCD em que ocorre, se forem faltas injustificadas, segundo a legislação em vigor. Se as faltas forem justificadas os alunos são sujeitos a um plano de reposição de aulas.

Ação de Melhoria 6 - Aumentar o número de alunos a frequentar a orientação vocacional no 9º ano de escolaridade para determinar a vocação/perfil dos mesmos e assim reduzir as desistências/exclusões por faltas e assim aumentar os valores da assiduidade.

Realizar uma análise trimestral dos módulos/UFCD em atraso de modo a aumentar a taxa de transição/conclusão.



- O inquérito foi enviado para o mail institucional, para todos os alunos dos Cursos Profissionais no presente ano letivo, 64 alunos.

- O inquérito esteve disponível para resposta de 2 a 20 de junho de 2023. Responderam 30 alunos.

- Significância da amostra - 47% - Baixa taxa de respostas

Parecer aos pontos menos positivos:

1 - O horário letivo é satisfatório – 1,7 – O calendário letivo dos cursos profissionais é igual aos restantes cursos, início, interrupções letivas e final de ano, com pequenos ajustes ao cumprimento das horas previstas por ano letivo. No 10º ano – 33 semanas, 11º ano e 12º ano – 30 semanas. O horário é “pesado”, em média os alunos têm 36 tempos letivos por semana, com 1 ou 2 tardes sem aulas por semana.

2 - O ambiente da escola é agradável – 2,3 – A escola é TEIP, com 24 nacionalidades, 25% dos alunos e 18% de alunos de etnia cigana, contudo não se têm registado situações graves de comportamentos disruptivos para uma escola com um contexto envolvente menos favorecido.

3 - Na generalidade das disciplinas, os conteúdos lecionados são adequados – 2,6 – Os cursos têm conteúdos específicos para cada disciplina, módulo/UFCD. Mesmo adequando à prática/curso, com temas/textos adaptados à área, alguns alunos não conseguem compreender a aplicação dos mesmos ao seu quotidiano tanto desportivo como pessoal.

4 - As estratégias utilizadas em sala de aula são diversificadas e adequadas – 2,6 – Se as estratégias não fossem diversificadas e adequadas, os resultados de progressão/conclusão seriam muito inferiores aos registados. Os critérios de avaliação contemplam testes escritos, trabalhos individuais e de grupo, práticos e teóricos e apresentações orais.

Sugestões de melhoria de alunos: “Mais aulas práticas, número de aulas por semana e o horário “complica a vida a quem é atleta””.

- O número de aulas por semana já foi respondido no item 1 – pontos menos positivos.
- No CP desporto, os alunos têm 1.260h teóricas e 2.040h práticas – total de 3.300 horas.
- Sempre que um aluno se encontra numa modalidade/escalão com treinos à tarde, o que apenas se verifica num aluno no presente ano letivo, é elaborado um plano de recuperação de aulas de forma a não prejudicar o aluno tanto na vertente académica como desportiva.



- O inquérito foi enviado para o mail institucional, para todos os professores dos Cursos Profissionais no presente ano letivo, 21 professores.

- O inquérito esteve disponível para resposta de 2 a 20 de junho de 2023. Responderam 18 professores.

- Significância da amostra - 86% - Boa taxa de respostas

Parecer aos pontos menos positivos:

1 - A motivação dos alunos é um incentivo permanente – 2,1 – Presentemente é notória a falta de motivação e brio dos alunos em termos académicos, o que se reflete na falta de motivação dos professores apesar de todas as estratégias utilizadas.

2 - A divulgação dos cursos profissionais existentes na escola é feita periodicamente – 2,3 – A divulgação dos cursos profissionais é feita pelo SPO, nas reuniões de Diretores de Turma- pelos Diretores de Turma, principalmente do 9º ano, na Futurália e nas “Mostras dos Cursos Profissionais” nas escolas do concelho da Amadora.

3 - A segurança e vigilância na escola são eficazes – 2,4 – Sobre esta questão, será enviado o resultado dos inquéritos à Direção da Escola que é responsável neste âmbito, para que possa realizar os procedimentos considerados necessários na planificação do próximo ano letivo.

4 -O rigor no fazer cumprir as normas constantes do Regulamento Interno é uma prioridade – 2,4 – O rigor de fazer cumprir as regras do regulamento Interno deve ser uma prioridade para todos os docentes, individualmente, nas suas aulas.

5 - Os alunos reconhecem a autoridade dos professores – 2,4 – A autoridade dos professores deve ser conquistada e reconhecida na aplicação rigorosa do cumprimento das regras do item anterior.

Sugestões de melhoria dos docentes: “Questão 18 e 19 iguais, opção no 12º ano de Espanhol em vez de Francês, divulgação dos CP, parcerias com empresas e trabalho colaborativo”.

- A repetição de uma questão foi um lapso do colega da equipa EQAVET ao transpor as perguntas para o Forms.

- A disciplina de Francês não é opção no 12º ano, mas trianual, no CP de Comércio.

- Quanto à divulgação dos CP, está respondido no ponto 2. A escola, nos 2 CP tem parcerias/protocolos com várias empresas/entidades.



- O inquérito foi enviado para o mail institucional, para as assistentes operacionais que trabalham diretamente com os alunos dos Cursos Profissionais, 16 AO.
- O inquérito esteve disponível para resposta de 2 a 20 de junho de 2023. Responderam 16 AO.
- O inquérito foi preenchido presencialmente, num computador colocado na sala de convívio dos AO.
- Significância da amostra – Muito boa taxa de respostas - 100%

Parecer aos pontos menos positivos:

- As informações institucionais são divulgadas de forma rápida e eficaz – 2,0
 - As condições de segurança e vigilância na escola são adequadas – 2,1
 - As condições de trabalho são boas – 2,1
 - O trabalho realizado é reconhecido – 2,1
 - O equipamento, as instalações e os recursos da escola são adequados – 2,2
- Os resultados do inquérito serão enviados e analisados pelo Conselho Pedagógico e Direção da escola, para que possam realizar os procedimentos considerados necessários na planificação do próximo ano letivo de forma a melhorar os pontos menos positivos.

Autoavaliação

Sugestões de melhoria dos AO – “Serem mais unidas, respeitar o trabalho de todos e os alunos contribuírem para a higiene da escola e espaços envolventes”

- A educação cívica dos alunos é uma prioridade e trabalho diário de toda a comunidade educativa, infelizmente nem sempre com sucesso.

Indicador 7 – Avaliação Satisfação EE



O inquérito, elaborado pela coordenação dos Diretores de Turma, foi aplicado em fevereiro de 2020, no final do 1º semestre.

Significância da amostra – Boa taxa de respostas - 66% (Em anos anteriores a taxa foi inferior. Com o início da pandemia, estiveram mais EE presentes com dúvidas sobre os procedimentos caso as escolas encerrassem, o que se veio a verificar.)

O inquérito não foi aplicado no presente ano letivo.

Parecer aos pontos menos positivos:

As instalações da escola são satisfatórias – 2,7 (0 a 4)

A escola dispõe dos equipamentos necessários para a realização dos trabalhos propostos aos alunos – 3,0

A escola não foi intervencionada pelo parque escolas. A Direção da escola tem realizado ao longo dos anos muitas obras de melhoramento, tendo em conta o orçamento disponível. Neste momento todos os alunos têm computador portátil, fones e hotspot com cartão. Todas as salas dos cursos profissionais têm projetor com tela de projeção e 1 computador/por 2 alunos com ligação à internet. As instalações desportivas são boas com pavilhão desportivo, ginásio e polidesportivo exterior com relva sintética.

Autoavaliação

O inquérito não tinha sugestões de melhoria.

Ação de Melhoria 7 – Propor o retomar da aplicação do inquérito de satisfação aos EE para todas as turmas da escola. Caso não seja possível, o mesmo será aplicado às turmas dos Cursos Profissionais, com as alterações julgadas necessárias, incluindo a opção de sugestões de melhoria.